



B0321

CONTRIBUIÇÃO DE MACACOS-PREGO (CEBUS SUBGÊNERO SAPAJUS) NA DISPERSÃO DE SEMENTES E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Ligia Gibbin dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eleonore Zulnara Freire Setz (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Em programas de revegetação de ambientes degradados devem ser consideradas as relações entre plantas e animais. Por serem frugívoros, curiosos e apresentarem percursos diários longos, os macacos-prego podem auxiliar na dispersão de sementes. Neste trabalho, investigamos se o consumo de frutos ajuda na germinação das sementes, e se os macacos utilizam ou não plataformas com frutos, cujo consumo permitiria o enriquecimento vegetal. Registramos o tempo para os macacos localizarem plataformas, reabastecidas durante dez dias, em quatro locais da Reserva da Mata de Santa Genebra e determinamos a taxa de germinação das sementes ($n=991$) de frutos silvestres oferecidos no Zoológico do Bosque dos Jequitibás. As taxas de germinação de duas espécies de Cecropia aumentaram, enquanto a de Inga, diminuiu. As outras dez espécies não mostraram diferenças significativas em relação ao controle (sementes dos frutos não oferecidos). Uma plataforma foi imediatamente visitada, enquanto outra não foi localizada pelos macacos. O monitoramento com armadilha fotográfica não foi conclusivo para as outras plataformas. Mesmo que os macacos não ajudem a germinação, a remoção e adubação beneficiam a planta. Para aumentar a eficácia na recomposição, é interessante conhecer as rotas dos macacos e nelas colocar as plataformas.

Macaco-prego - Restauração - Dispersão de sementes